





### **CÂNTICO 128**

Persevere até o fim

### O QUE VAMOS VER

Não importa há quanto tempo estamos servindo a Jeová, precisamos continuar crescendo em sentido espiritual e nos esforçar para ser cristãos cada vez melhores. O apóstolo Paulo incentivou os cristãos do primeiro século a nunca desistir. A sua carta aos filipenses pode nos aiudar a continuar firmes em nossa corrida pela vida. Este estudo vai nos mostrar como podemos colocar em prática as palavras de Paulo.

# "Não desistimos"!

"Por isso não desistimos." – 2 cor. 4:16.

OS CRISTÃOS estão em uma corrida pela vida. Talvez você tenha entrado nessa corrida há pouco tempo ou já esteja correndo há vários anos. Não importa qual seja o seu caso, todos nós precisamos continuar correndo até cruzarmos a linha de chegada. O apóstolo Paulo deu aos cristãos em Filipos um conselho que pode nos incentivar a não desistir da corrida. Quando os cristãos filipenses receberam a carta com esse conselho, alguns deles já estavam servindo a Jeová por anos. Eles estavam se saindo bem na corrida, mas Paulo os lembrou de algo importante: para terminar a corrida, eles teriam que continuar correndo com perseverança. Paulo queria que os filipenses imitassem o seu exemplo e 'se empenhassem para alcançar o alvo'. — Fil. 3:14.

<sup>2</sup> O conselho de Paulo veio numa boa hora para os cristãos filipenses. Afinal, eles enfrentavam perseguição desde o nascimento da congregação. Tudo começou no ano 50, quando Deus orientou Paulo a 'ir para a Macedônia'. (Atos 16:9) Quando Paulo e Silas chegaram lá, eles conheceram uma mulher chamada Lídia. Ela "estava escutando" as boas novas e "Jeová lhe abriu amplamente o coração". (Atos 16:14) Pouco depois, Lídia e todos os de sua casa foram batizados. Mas o Diabo não ficou de braços cruzados. Homens da cidade arrastaram Paulo e Silas para os magistrados civis, dizendo que os dois estavam perturbando a cidade. Como resultado, Paulo e Silas foram espancados e presos, e mais tarde receberam a ordem de ir embora da cidade. (Atos 16:16-40) Será que eles desistiram? Não! E os irmãos e irmãs da congregação que tinha acabado de ser formada?

<sup>1.</sup> O que os cristãos precisam fazer para terminar a corrida pela vida?

<sup>2.</sup> Por que o conselho de Paulo aos filipenses veio numa boa hora?

Eles também perseveraram! Sem dúvida, eles se sentiram encorajados pelo ótimo exemplo que Paulo e Silas deixaram.

<sup>3</sup> Paulo estava decidido a não desistir. (2 Cor. 4:16) Mas ele sabia que, para terminar a corrida, teria que se concentrar no alvo. O que podemos aprender do exemplo de Paulo? Que exemplos modernos de fé nos mostram que é possível perseverar apesar de dificuldades? E como a nossa esperança para o futuro pode nos deixar ainda mais determinados a nunca desistir?

### O QUE O EXEMPLO DE PAULO NOS ENSINA

<sup>4</sup> Na época em que escreveu aos filipenses, Paulo mostrou que estava se mantendo ativo. Ele estava preso em uma casa em Roma e não podia sair para pregar. Então, Paulo se manteve ocupado dando testemunho a visitantes e escrevendo cartas para congregações distantes. Hoje, há irmãos que por vários motivos não podem sair de casa para pregar. Mesmo assim, eles aproveitam para falar das boas novas com aqueles que vão visitá-los. Eles também escrevem cartas animadoras para moradores que não podem ser contatados na pregação de casa em casa.

<sup>5</sup> Paulo não deixou que conquistas na vida ou erros do passado o deixassem distraído. Como ele mesmo disse, 'se esquecer das coisas atrás' era um passo essencial para que ele pudesse 'se esticar para alcançar as coisas à frente', ou seja, completar a corrida. (Leia Filipenses 3:12-14.) Que coisas poderiam ter distraído Paulo? Em

primeiro lugar, ele tinha feito muitas coisas impressionantes na religião judaica. Mas Paulo considerava tudo isso "simplesmente como lixo". (Fil. 3:3-8) Em segundo lugar. ele não se deixou paralisar pela culpa de ter perseguido cristãos no passado. Em terceiro, ele não achava que já tinha feito tudo o que podia no serviço a Jeová. Paulo fez muitas coisas na pregação apesar de ter sido preso, espancado e apedrejado, de ter sofrido naufrágio e passado momentos sem comida e sem ter o que vestir. (2 Cor. 11:23-27) Apesar de tudo o que já tinha feito e de tudo o que tinha sofrido, Paulo sabia que devia continuar se empenhando no serviço de Jeová. Nós devemos ter a mesma atitude.

6 Como podemos imitar o exemplo de Paulo e 'nos esquecer das coisas atrás'? Alguns de nossos irmãos lutam contra sentimentos de culpa por causa de pecados do passado. Se esse for o seu caso, o que acha de começar um projeto de estudo pessoal sobre o sacrifício de resgate de Jesus? Durante seu estudo, medite nesse assunto e ore sobre ele. Isso vai ajudar você a aliviar sentimentos de culpa desnecessários. Você vai conseguir parar de se punir por pecados que Jeová já perdoou. Pense em outra lição que aprendemos com Paulo. Alguns irmãos abriram mão de uma carreira lucrativa no mundo para fazer mais na obra do Reino. Se esse for o seu caso, um modo de 'se esquecer das coisas atrás' é não ficar olhando para vantagens materiais que você talvez tenha deixado passar. (Núm. 11:4-6; Ecl. 7:10) As "coisas atrás" também podem incluir coisas boas que fizemos no serviço a Jeová e provas que conseguimos superar no passado. É claro que relembrar como Jeová nos abençoou e nos ajudou no passar dos

<sup>3.</sup> O que Paulo sabia, e que perguntas vamos ver neste estudo?

<sup>4.</sup> Como Paulo mostrou que estava ativo apesar das circunstâncias?

<sup>5.</sup> De acordo com Filipenses 3:12-14, o que ajudou Paulo a não ficar distraído?

<sup>6.</sup> Quais são algumas das "coisas atrás" que talvez tenhamos que esquecer?



anos é um bom modo de fortalecer nossa amizade com ele. Mas não podemos ficar acomodados, achando que já fizemos o suficiente para Jeová. — 1 Cor. 15:58.

<sup>7</sup> Paulo entendia bem as palavras de Jesus: "Esforcem-se vigorosamente." (Luc. 13:23, 24) Paulo sabia que, assim como Cristo, teria que se esforçar bastante até o final. Por isso, comparou a vida do cristão com uma corrida. (Leia 1 Coríntios 9:24-27.) Numa corrida, o atleta se concentra na linha de chegada e não deixa que nada o distraia. Por exemplo, os atletas que participam de uma corrida urbana talvez tenham que seguir um trajeto cheio de comércios e de outras coisas que poderiam distraí-los. Consegue imaginar um atleta parando no meio da corrida para dar uma olhadinha nos produtos que estão na vitrine de uma loja? Lógico que não! Se fizer isso, ele não vai ganhar a corrida. Do mesmo modo, nós que estamos na corrida pela vida não podemos nos distrair. Temos que fazer o mesmo que Paulo: nos concentrar no alvo e nos esforçar bastante. Só assim poderemos ganhar o prêmio.

### COMO CONTINUAR SERVINDO A JEOVÁ APESAR DE DESAFIOS

- 8 Alguns desafios podem nos fazer diminuir o passo em nossa corrida. Vamos considerar três deles: (1) expectativas adiadas, (2) saúde fraca ou idade avançada e (3) provações que duram bastante tempo. Algo que vai nos ajudar é ver como outros irmãos lidaram com essas circunstâncias. Fil. 3:17.
- 9 Expectativas adiadas. Todos nós estamos ansiosos para ver as coisas boas que Jeová prometeu. Esse sentimento não é errado. Quando o profeta Habacuque disse que queria muito ver o fim das condições ruins de Judá, Jeová disse para ele: "Continue na expectativa." (Hab. 2:3) Mas às vezes, pode parecer que nossas expectativas estão demorando para se cumprir. Isso

<sup>7.</sup> De acordo com 1 Coríntios 9:24-27, o que é necessário para ganharmos a corrida pela vida? Faça uma ilustração.

<sup>8.</sup> Que três desafios vamos considerar?

<sup>9.</sup> O que pode acontecer quando nossas expectativas são adiadas?

pode fazer nosso entusiasmo pela verdade diminuir e até nos deixar desanimados. (Pro. 13:12) Foi isso o que aconteceu com alguns irmãos ungidos por volta de 1914. Muitos achavam que iriam para o céu naquele ano. Como os cristãos fiéis reagiram quando suas expectativas foram adiadas?

<sup>10</sup> Veja o exemplo de Royal e Pearl Spatz, um casal leal que passou por isso. Royal se batizou em 1908. com 20 anos. Ele estava convencido de que logo iria para o céu. Tanto é que, quando pediu Pearl em casamento em 1911, ele disse: "Você sabe o que vai acontecer em 1914. Se for para nós casarmos, é melhor que seja logo!" Mas 1914 chegou, e eles não foram para o céu. Será que isso fez o casal desistir da corrida pela vida? Não. O mais importante para eles não era ganhar a recompensa; era servir a Deus. Royal e Pearl estavam decididos a ser fiéis e a continuar correndo com perseverança. E foi isso o que fizeram até terminarem sua carreira terrestre muitas décadas depois. Hoje está bem perto o dia em que Jeová vai limpar seu nome de todas as mentiras lançadas sobre ele. Não vemos a hora de Deus provar que seu modo de governar é realmente o melhor e de ele cumprir tudo o que prometeu. Tenha certeza de que essas coisas vão acontecer no momento que Jeová achar melhor. Até que isso aconteça, mantenha-se ocupado no serviço a Deus e não deixe que expectativas adiadas façam você diminuir o passo.

<sup>11</sup> Saúde fraca ou idade avançada. Atletas que participam de uma corrida precisam de força física. Mas não precisamos de força física para continuar crescendo espiri-

10. O que ajudou um casal a lidar com expectativas adiadas?

tualmente. Na verdade, muitos de nossos irmãos mostram zelo e determinação apesar da idade ou de problemas de saúde. (2 Cor. 4:16) Veja o caso do irmão Arthur Secord.\* Ele tinha 88 anos de idade e 55 de serviço em Betel, e estava muito doente. Certo dia, uma enfermeira chegou perto da cama dele para atendê-lo. Ela olhou para ele e disse com carinho: "Irmão Arthur, você já fez muito no serviço de Jeová." Mas Arthur não vivia no passado. Ele olhou para a enfermeira, sorriu e respondeu: "É verdade. Mas o que importa não é o que fizemos. O que conta mesmo é o que vamos fazer daqui em diante."

<sup>12</sup> Talvez você já sirva a Jeová há muitos anos e perceba que sua saúde não o deixa fazer tanto quanto antes. Se esse for o seu

<sup>\*</sup> Veja a história de vida de Arthur Secord no artigo "A minha parte no progresso da adoração correta", na Sentinela de 15 de janeiro de 1966.



As expectativas de Royal e Pearl Spatz não se cumpriram em 1914, mas eles continuaram fiéis por muitas décadas (Veja o parágrafo 10.)

<sup>11-12.</sup> Por que podemos continuar seguindo em frente mesmo enfrentando saúde fraca ou idade avançada? Dê um exemplo.





Apesar da idade avançada, Arthur Secord (foto à esquerda) estava determinado a seguir em frente. Anatoly e Lidiya Melnik perseveraram fielmente apesar de muitas dificuldades.

(Veja os parágrafos 11 e 13.)

caso, não desanime. Tenha certeza de que Jeová dá muito valor a tudo o que você fez por ele no passado. (Heb. 6:10) E pensando no presente, lembre-se que o amor a Jeová não é medido pelo quanto fazemos no serviço a ele. Nós mostramos nossa devoção a Jeová por termos uma atitude positiva e por fazermos tudo o que nossa condição física permite. (Col. 3:23) Jeová entende nossas limitações e nunca vai exigir de nós algo que não podemos dar. — Mar. 12:43, 44.

13 Provações que duram por bastante tempo. Alguns de nossos irmãos enfrentam dificuldades e perseguições há décadas. Por exemplo, Anatoly Melnik,\* da Moldávia, tinha apenas 12 anos quando seu pai foi detido, preso e enviado para o exílio na Sibéria, a mais de 7 mil quilômetros de distância de sua família. Um ano depois, Anatoly, sua mãe e seus avós também foram mandados para a Sibéria. Com o tempo, eles puderam assistir às reuniões em outro vilarejo, mas tinham que caminhar uns 30 quilômetros na

neve em temperaturas abaixo de zero. Mais tarde, Anatoly passou três anos na prisão, longe de sua esposa, Lidiya, e de sua filha de apenas 1 ano. Apesar de enfrentar dificuldades por muitos anos, Anatoly e sua família continuaram seguindo em frente. Hoje, Anatoly tem 82 anos e serve na Comissão de Filial de um país na Ásia Central. Esteja decidido a fazer o mesmo que Anatoly e Lidiya: faça tudo o que puder no serviço de Jeová e continue a perseverar, assim como já perseverou no passado. — Gál. 6:9.

### MOTIVADOS POR NOSSA ESPERANÇA PARA O FUTURO

14 Paulo estava confiante de que ia terminar a corrida e alcançar o alvo. Por ser um cristão ungido, o alvo que Paulo buscava era "o prêmio da chamada para cima da parte de Deus". Mas ele sabia que, para ganhar o prêmio, teria que continuar 'se empenhando'. (Fil. 3:14) Para ajudar os filipenses a manter o foco no alvo, Paulo fez uma comparação interessante.

<sup>15</sup> Paulo lembrou aos filipenses que a cidadania deles estava nos céus. (Fil. 3:20)

<sup>\*</sup> Veja a história de vida de Anatoly Melnik no artigo "Aprendi a amar a Deus desde pequeno", na *Despertai!* de 22 de outubro de 2004.

<sup>13.</sup> Como a experiência de Anatoly e Lidiya nos motiva a seguir em frente apesar de anos de dificuldades?

<sup>14.</sup> O que Paulo teria que fazer para ganhar o prêmio?

<sup>15.</sup> Como Paulo usou a comparação sobre cidadania para incentivar os filipenses a continuar 'se empenhando'?

Por que era bom eles sempre lembrarem disso? Naquela época, as pessoas davam muita importância a ter a cidadania romana.\* Mas os cristãos ungidos receberiam uma cidadania bem melhor, uma que daria muito mais benefícios. Comparada com a cidadania nos céus, a cidadania romana não era nada! Por isso. Paulo incentivou os filipenses: "Procedam como cidadãos de uma maneira digna das boas novas a respeito do Cristo." (Fil. 1:27, nota) E nos nossos dias, os cristãos que têm a esperanca de ir para o céu são um excelente exemplo de pessoas que se empenham para ganhar o prêmio.

16 Não importa qual seja a nossa esperança — viver para sempre no céu ou em um paraíso na Terra — temos que continuar nos empenhando para alcançar o alvo. Não podemos ficar olhando para as coisas atrás

nem deixar que nada impeça o nosso progresso. (Fil. 3:16) Mesmo que suas expectativas pareçam demorar para se cumprir ou que esteja lidando com saúde fraca, idade avançada ou provações que duram há bastante tempo, não 'fique ansioso por causa de coisa alguma'. Em vez disso, torne seus pedidos e súplicas conhecidos a Deus, e ele dará a você uma paz que vai além de tudo o que você já imaginou. – Leia Filipenses 4:6, 7.

17 Assim como o atleta que se esforça ao máximo quando está na reta final da corrida, continue focado no alvo e se empenhe para terminar a corrida pela vida. Jeová nos promete coisas maravilhosas para o futuro. Por isso, continue se esforçando e faça tudo o que estiver dentro de suas circunstâncias e de suas forças. Mas o que devemos fazer para continuar correndo na direção certa e para não diminuir o passo? O próximo estudo vai nos ajudar a estabelecer prioridades e a nos 'certificar de quais são as coisas mais importantes'. - Fil. 1:9, 10.

17. O que vamos ver no próximo estudo?

### **QUAL É A SUA RESPOSTA?**

- Como o exemplo de Paulo nos motiva a seguir em frente mantendo os olhos no alvo?
- Como podemos continuar na corrida pela vida apesar de expectativas adiadas, de saúde fraca ou idade avançada e de provações que duram há bastante tempo?
- O que motivava Paulo a continuar se esforçando ao máximo?

<sup>\*</sup> A comparação de Paulo fez muito sentido para os filipenses. A cidade de Filipos era uma colônia romana, e seus habitantes ganhavam alguns direitos que os cidadãos romanos tinham.

<sup>16.</sup> De acordo com Filipenses 4:6, 7, o que devemos fazer, não importa qual seja a nossa esperança?

### **CÂNTICO 106**

Amor — a qualidade que é sem igual

#### O QUE VAMOS VER

Hoje, mais do que nunca, nosso amor pelos irmãos precisa ser ainda mais forte. A carta aos filipenses mostra como nosso amor pode ser cada vez mais abundante, mesmo quando isso é difícil.

# Deixe que seu amor se torne cada vez mais abundante

"Isto é o que continuo a pedir em oração: que o seu amor se torne cada vez mais abundante." – FIL. 1:9.

QUANDO o apóstolo Paulo, Silas, Lucas e Timóteo chegaram na colônia romana de Filipos, eles encontraram muitas pessoas que se interessaram pela mensagem do Reino. Esses quatro irmãos zelosos ajudaram a formar uma congregação ali, e todos os discípulos começaram a se reunir, provavelmente na casa de uma irmã hospitaleira chamada Lídia. — Atos 16:40.

- <sup>2</sup> A nova congregação logo enfrentou um desafio. Satanás fez algumas pessoas se tornar inimigas da verdade e ficar contra a obra de pregação. Paulo e Silas foram detidos, espancados com varas e presos. Depois de serem soltos, eles visitaram os novos discípulos para encorajá-los. Então, Paulo, Silas e Timóteo foram embora, enquanto Lucas provavelmente continuou em Filipos. Como a nova congregação lidou com as dificuldades? Com a ajuda do espírito de Jeová, os novos irmãos continuaram servindo com determinação. (Fil. 2:12) Sem dúvida, Paulo podia sentir muito orgulho deles!
- <sup>3</sup> Uns dez anos mais tarde, Paulo escreveu uma carta para a congregação em Filipos. Nessa carta, podemos sentir o quanto Paulo amava aqueles irmãos. Ele escreveu: "Tenho muita saudade de todos vocês, com terno amor, como o de Cristo Jesus." (Fil. 1:8) Nessa mesma carta, Paulo disse que orava muito por eles. Ele pedia que Jeová ajudasse os ir-
- 1. Quem ajudou a formar a congregação em Filipos?
- 2. Que desafio essa congregação logo enfrentou?
- 3. De acordo com Filipenses 1:9-11, o que Paulo pedia em oração?

mãos a ter um amor cada vez mais abundante e a se certificar das coisas mais importantes. Paulo também orava para que eles fossem sem defeito, não fizessem outros tropeçar e ficassem cheios de fruto justo. Essas palavras sinceras de Paulo não serviram apenas para os filipenses. Nós também podemos aprender muito com elas. Por isso, vamos ler o que Paulo escreveu aos filipenses. (Leia Filipenses 1:9-11.) Em seguida, vamos considerar os pontos que ele mencionou e analisar como podemos colocar em prática cada um deles.

### TORNE SEU AMOR CADA VEZ MAIS ABUNDANTE

4 Jeová nos ama muito. A maior prova disso foi ele ter mandado seu Filho à Terra para morrer por nossos pecados. (Leia 1 João 4:9, 10.) O grande amor de Jeová nos motiva a amá-lo também. (Rom. 5:8) Mas como deve ser o nosso amor por Deus? Jesus respondeu a essa pergunta quando disse a um fariseu: "Ame a Jeová, seu Deus, de todo o seu coração. de toda a sua alma e de toda a sua mente." (Mat. 22:36, 37) Nosso coração não pode estar dividido. O que queremos é que nosso amor a Deus fique maior a cada dia. Como disse o apóstolo Paulo, nosso amor deve ser "cada vez mais abundante". O que podemos fazer para fortalecer nosso amor por Jeová?

<sup>5</sup> Para amarmos a Deus, temos que conhecê-lo. A Bíblia diz: "Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor." (1 João 4:8) O apóstolo Paulo indicou que nosso amor por Deus ficaria mais forte se buscássemos "conhecimento exato e pleno discernimento" sobre Ele. (Fil. 1:9) Quando começamos a estudar a Bíblia, nós aprendemos a amar a Deus mesmo sem conhecer todas as suas qualidades maravilhosas. Com o passar do tempo, aprendemos mais coisas sobre Jeová, e nosso amor por ele foi ficando cada vez maior. Não queremos que esse amor pare de crescer. É por isso que o estudo da Bíblia e a meditação estão entre as coisas que consideramos mais importantes na vida. — Fil. 2:16.

6 O grande amor de Deus por nós vai nos motivar a amar nossos irmãos. (Leia 1 João 4:11, 20, 21.) Talvez nós achemos que amar os irmãos e irmãs é algo que vai acontecer naturalmente. Afinal, nós adoramos a Jeová e nos esforçamos para imitar as qualidades dele. Também seguimos o exemplo de Jesus, que nos amou tanto a ponto de dar a própria vida por nós. Mas, às vezes, obedecer ao mandamento de amar uns aos outros não é tão fácil assim. Veja o que aconteceu na congregação em Filipos.

<sup>7</sup> Evódia e Síntique eram duas irmãs zelosas que tinham trabalhado "lado a lado" com o apóstolo Paulo. Aparentemente, as duas tiveram algum problema entre si e deixaram de ser amigas. Por isso, quando escreveu a carta aos filipenses, Paulo foi específico ao mencionar Evódia e Síntique e deu a elas um conselho bem claro: 'Tenham a mesma mentalidade.' (Fil. 4:2, 3) Paulo também achou necessário dar este outro conselho para toda a congregação:

<sup>4. (</sup>a) De acordo com 1 João 4:9, 10, qual foi a maior prova do amor de Jeová por nós? (b) Como deve ser o nosso amor por Deus?

<sup>5.</sup> O que vai fazer nosso amor ficar mais forte?

<sup>6.</sup> De acordo com 1 João 4:11, 20, 21, qual é um modo de tornar nosso amor cada vez mais abundante?

<sup>7.</sup> O que aprendemos do conselho que Paulo deu para Evódia e Síntique?

"Continuem fazendo todas as coisas sem queixas nem discussões." (Fil. 2:14) Com certeza, esse conselho direto foi bom não apenas para aquelas duas irmãs fiéis, mas para toda a congregação. Os irmãos filipenses entenderam a importância de mostrar mais amor uns pelos outros.

8 Assim como no caso de Evódia e Síntique, pode ser que nosso amor pelos irmãos encontre uma ameaca — a tendência de enxergar apenas as imperfeições dos outros. Todos nós cometemos erros todos os dias. Mas se nos concentrarmos apenas nas imperfeições dos outros, nosso amor por eles vai começar a esfriar. Por exemplo, imagine que um irmão se esqueça de ajudar na limpeza do Salão do Reino. Você talvez fique irritado, e então comece a fazer na mente uma lista de todas as vezes que esse irmão fez algo errado. Só que essa atitude vai deixar você mais irritado e vai fazer seu amor pelo irmão diminuir. Se um dia você passar por uma situação assim, tente se lembrar deste fato: Jeová consegue ver as imperfeições do irmão e consegue ver as suas. Apesar disso, ele ainda ama aquele irmão e ainda ama você. Não concorda que é muito melhor imitar a Jeová e ver o lado bom de nossos irmãos? Ouando nos esforcamos para amar nossos irmãos, ficamos ainda mais unidos com eles. — Fil. 2:1, 2.

### "AS COISAS MAIS IMPORTANTES"

<sup>9</sup> O espírito santo inspirou Paulo a dizer para os filipenses — e para todos os cristãos — 'se certificarem de quais são as coisas mais importantes'. (Fil. 1:10) Entre as coisas importantes estão a santificação do nome de Jeová, o cumprimento da vontade dele e a paz e a união da congregação. (Mat. 6:9. 10: João 13:35) Se nós realmente amarmos a Jeová, essas coisas também serão as mais importantes para nós.

10 Paulo também disse: "Sejam sem defeito." Isso não quer dizer que devemos ser perfeitos. Nós não podemos ser sem defeito assim como Jeová é. Mas se fizermos o nosso máximo para desenvolver amor e nos certificarmos das coisas mais importantes, Jeová vai nos considerar pessoas sem defeito. Um modo de mostrarmos amor é fazendo todo o possível para não ser motivo de tropeço para outros.

<sup>11</sup> Em seguida, Paulo deu um alerta: "Não façam outros tropeçar." Como poderíamos fazer uma pessoa tropeçar? Talvez pelos entretenimentos que escolhemos, pelas roupas que usamos ou até mesmo pelo emprego que temos. Pode ser que você decida fazer algo que não seja errado. Mas se sua escolha incomodar a consciência de uma pessoa e ela tropeçar por causa disso, então o assunto se torna sério. Jesus disse que seria melhor nos jogarem no mar com uma pedra pesada no pescoço do que fazermos uma de suas ovelhas tropeçar. - Mat. 18:6.

<sup>12</sup> Veja como um casal de pioneiros levou a sério o aviso de Jesus. Na congregação deles, havia um casal recém-batizado, e tanto o marido como a esposa tinham sido criados em famílias bem conservadoras, que não permitiam muitas coisas. Por causa disso, eles achavam que os cristãos não deviam ir ao cinema — nem mesmo para

<sup>8.</sup> Que coisa pode ameaçar nosso amor pelos irmãos, e como podemos vencê-la?

<sup>9.</sup> Quais são algumas das "coisas mais importantes"?

<sup>10.</sup> O que temos que fazer para que Jeová nos considere pessoas sem defeito?

<sup>11.</sup> Por que devemos evitar fazer outros tropeçar?

<sup>12.</sup> O que aprendemos do exemplo de um casal de pioneiros?

assistir a filmes que não tinham nada errado. Um dia, o casal de pioneiros foi ao cinema. Só que isso deixou aqueles novos irmãos chocados. Qual foi a atitude dos pioneiros? Eles decidiram não ir mais ao cinema até que o casal recém-batizado desenvolvesse uma consciência mais equilibrada. (Heb. 5:14) Por fazer isso, o casal de pioneiros provou que amava seus novos irmãos na fé não apenas em palavras, mas em ações. — Rom. 14:19-21; 1 João 3:18.

13 Nós também poderíamos fazer uma pessoa tropeçar por dizer algo que a fizesse cometer um pecado. Como assim? Pense nesta situação: um estudante da Bíblia, depois de muito esforço e muito tempo, consegue se libertar do vício em bebidas.

13. Como poderíamos levar uma pessoa a cometer um pecado?

Ele percebe que, no caso dele, seria melhor não tomar absolutamente nada com álcool. Esse estudante faz progresso e se batiza. Tempos depois, um irmão da congregação convida o novo irmão para um almoço e oferece a ele uma bebida alcoólica, dizendo: "Você é batizado agora; você tem o espírito santo de Jeová. Um dos aspectos do fruto do espírito é o autodomínio, não é? Se você tiver autodomínio, vai conseguir beber sem passar do ponto." Que péssimo conselho! Imagine o que poderia acontecer se o novo irmão o seguisse.

14 As nossas reuniões nos mostram vários modos de colocar em prática o que diz Filipenses 1:10. Primeiro, a matéria considerada nas reuniões nos lembra do

14. Como as reuniões nos ajudam a colocar em prática o que diz Filipenses 1:10?

Por que devemos nos esforçar para ver o lado bom de nossos irmãos? (Veja o parágrafo 8.)









Sempre procure modos de fazer seu melhor no ministério (Veja o parágrafo 17.)

que é mais importante para Jeová. Segundo, as reuniões nos mostram como aplicar o que aprendemos, e isso nos ajuda a ser sem defeito. E terceiro, as reuniões nos estimulam "ao amor e às boas obras". (Heb. 10:24, 25) Quanto mais somos encorajados por nossos irmãos, mais o nosso amor por Deus e por eles aumenta. E se nosso coração estiver cheio com esses dois tipos de amor, não vamos querer fazer nada que leve nossos irmãos a tropeçar.

### "FIQUEM CHEIOS DE FRUTO JUSTO"

15 Em sua oração, Paulo pediu que os filipenses ficassem "cheios de fruto justo". (Fil. 1:11) Sem dúvida, esse "fruto justo" incluía o amor a Jeová e aos irmãos. E ele incluía também falar a outros sobre a fé em Jesus e sobre a maravilhosa esperança que tinham para o futuro. Em Filipenses 2:15, Paulo diz que os filipenses deveriam 'bri-

15. O que significa ficar 'cheio de fruto justo'?

lhar como iluminadores no mundo'. Essa comparação é apropriada, porque Jesus chamou seus discípulos de "luz do mundo". (Mat. 5:14-16) Ele também mandou seus seguidores 'fazer discípulos' e disse que eles seriam 'testemunhas até a parte mais distante da terra'. (Mat. 28:18-20; Atos 1:8) Por isso, outro modo de produzirmos "fruto justo" é participando o máximo possível nesse trabalho tão importante.

16 Não importam quais sejam as nossas circunstâncias, nós podemos brilhar como iluminadores. Às vezes, uma situação que parece ser um obstáculo pode se tornar uma ótima oportunidade para pregar as boas novas. Veja o caso do apóstolo Paulo. Quando escreveu sua carta aos filipenses, ele estava preso em uma casa em Roma.

<sup>16.</sup> Como Filipenses 1:12-14 mostra que podemos brilhar como iluminadores apesar de nossas circunstâncias? (Veja a imagem da capa.)

Mas as correntes não impediram Paulo de pregar aos guardas que o vigiavam e aos visitantes. Apesar de sua situação, Paulo continuou determinado a pregar, e isso ajudou os irmãos a ter confiança e coragem "para falar destemidamente a palavra de Deus". — **Leia Filipenses 1:12-14;** 4:22.

<sup>17</sup> Muitos de nossos irmãos e irmãs imitam a coragem de Paulo. Eles moram em países em que a pregação de casa em casa é proibida, mas encontram outros modos de falar das boas novas. (Mat. 10:16-20) Em certo país nessa situação, um superintendente de circuito sugeriu que cada publicador cobrisse seu próprio "território", ou seja, pregasse a parentes, vizinhos, colegas de trabalho ou de escola e conhecidos. Menos de dois anos depois, o número de congregações nesse circuito aumentou bastante. Talvez a pregação de casa em casa não esteja proibida em nosso país. Mesmo assim, o exemplo desses irmãos e irmãs dedicados nos ensina algo importante: sempre procure modos de fazer o seu

melhor no ministério, e confie que Jeová vai dar a força que você precisa para vencer qualquer desafio. — Fil. 2:13.

18 Nessa época marcante em que vivemos, esteja determinado a seguir o conselho que Paulo deu em sua carta aos filipenses. Certifique-se das coisas mais importantes, seja sem defeito, não faça outros tropeçar e fique cheio de fruto justo. Se fizer isso, o seu amor vai se tornar abundante e você vai honrar nosso amoroso Pai, Jeová.

18. O que você deve estar determinado a fazer?

IMAGENS Página 11: Durante a limpeza do Salão do Reino, um irmão chamado José para de trabalhar e fica conversando com outro irmão e o filho. Isso deixa Márcio, o irmão que está aspirando, muito irritado. Ele pensa: 'Em vez de limpar, José só fica conversando.' Mais tarde, Márcio vê José ajudando uma irmã idosa. Essa cena faz Márcio se lembrar das boas qualidades de seu irmão na fé. Página 12: Em certo país onde as Testemunhas de Jeová não podem pregar de casa em casa, um irmão fala discretamente sobre as boas novas com um conhecido. Mais tarde, durante um intervalo, o irmão dá testemunho a um colega de trabalho.

### QUAL É A SUA RESPOSTA?

- Quais são algumas das "coisas mais importantes"?
- Como podemos ser "sem defeito"?
- Como podemos ficar "cheios de fruto justo"?

<sup>17.</sup> Dê um exemplo moderno de irmãos que produzem fruto apesar de circunstâncias difíceis.

### **CÂNTICO 67**

"Pregue a palavra"

### O QUE VAMOS VER

Nós gostaríamos muito que nossos parentes também servissem a Jeová, mas isso é uma decisão que cabe a eles. Neste estudo, vamos ver o que podemos fazer para que nossos parentes se sintam mais à vontade para nos escutar.

# Aqueles que escutam você serão salvos

"Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino. Persevere nessas coisas, pois fazendo isso você salvará tanto a si mesmo como aos que o escutam." – 1 TIM. 4:16.

VOCÊ tem parentes que ainda não conhecem nem amam a Jeová? Se tiver, é bem provável que se sinta assim como uma irmã chamada Pauline.\* Ela conta: "Desde o dia em que conheci a verdade, eu quis que todo mundo da minha família estivesse comigo no Paraíso. Queria principalmente que meu marido, Wayne, e nosso filho servissem a Jeová junto comigo."

<sup>2</sup> Não podemos obrigar nossos parentes a aceitar as boas novas. Mas podemos incentivá-los a abrir a mente e o coração para a mensagem da Bíblia. (2 Tim. 3:14, 15) Por que devemos dar testemunho a nossos parentes? Por que precisamos mostrar empatia por eles? Como podemos ajudar nossos parentes a amar a Jeová assim como nós amamos? E como todos os irmãos da congregação podem nos ajudar? É isso o que vamos saber neste estudo.

### POR QUE DEVEMOS PREGAR A NOSSOS PARENTES?

<sup>3</sup> Estamos bem perto do fim deste sistema, e só quem tiver "a disposição correta para com a vida eterna" vai sobreviver. (Atos 13:48) Nós gastamos muito tempo e energia pregando as boas novas para pessoas que nunca vimos. Então, é normal querer que nossos parentes também sirvam a Jeová. E nosso amoroso Pai, Jeová, "não deseja que ninguém seja

<sup>\*</sup> Alguns nomes foram mudados. Neste artigo, a palavra "parentes" se refere a membros da família que ainda não servem a Jeová.

<sup>1.</sup> O que todos nós queremos para nossos parentes?

<sup>2.</sup> Que perguntas vamos ver neste estudo?

<sup>3.</sup> De acordo com 2 Pedro 3:9, por que devemos pregar a nossos parentes?

destruído, mas deseja que todos alcancem o arrependimento". — Leia 2 Pedro 3:9.

- 4 Temos que lembrar que existe a maneira certa e a errada de falar sobre as boas novas. Quando pregamos a um estranho, geralmente falamos com mais jeito. Mas quando damos testemunho a um parente, talvez nossa tendência seja fazer isso de um modo mais direto.
- <sup>5</sup> Você se lembra da primeira vez que tentou pregar as boas novas a um parente? Talvez você se sinta meio arrependido do modo como falou e gostaria de ter feito de um jeito diferente. O apóstolo Paulo deu este conselho aos cristãos: "Que as suas palavras sejam sempre agradáveis, temperadas com sal, de modo que saibam como responder a cada pessoa." (Col. 4:5, 6) É bom termos esse conselho em mente na hora de pregar para nossos parentes. Senão, corremos o risco de afastá-los em vez de atraí-los à verdade.

### **COMO PODEMOS AJUDAR** NOSSOS PARENTES?

6 Mostre empatia. Ter empatia significa entender os sentimentos dos outros. Pauline, mencionada antes, diz: "No começo, eu só queria conversar com meu marido sobre a Bíblia. A gente não falava mais sobre coisas do dia a dia." Só que Wayne, o marido de Pauline, não sabia quase nada sobre a Bíblia e não entendia o que sua esposa falava. Então, ele começou a achar que ela só queria saber de religião. Wayne ficou com medo de que sua esposa estivesse se juntando a uma seita perigosa que queria enganá-la.

### **USE NOSSO SITE PARA ENSINAR**

As coisas que falamos e a nossa conduta podem ajudar nossos parentes a conhecer a Jeová. Mas outra coisa que pode ser útil é dar a eles publicações baseadas na Bíblia. Até um tempo atrás, as pessoas gostavam de ler livros, revistas e folhetos em formato impresso. Mas hoje, quando querem ler alguma informação, muitas preferem visitar sites na internet. E um grande número delas gosta de ver vídeos. Por isso, incentive seus parentes a visitar o site jw.org® ou ver alguns dos programas mensais do JW Broadcasting<sup>®</sup>. Assim, se eles guiserem saber mais sobre o povo de Jeová, poderão fazer isso no próprio ritmo e no momento que acharem melhor.



<sup>4.</sup> Que erro podemos cometer ao dar testemunho a nossos parentes?

<sup>5.</sup> Do que devemos nos lembrar antes de pregar para nossos parentes?

<sup>6-7.</sup> Por que o cristão casado com um descrente precisa mostrar empatia? Dê um exemplo.





Às vezes, o maior testemunho que você pode dar é mostrar empatia e ter uma boa conduta (Veja os parágrafos 6 a 8.)

<sup>7</sup> Pauline admite que houve um período em que ela passava grande parte de seu tempo com os irmãos da congregação — ela saía para as reuniões, para pregar e para ir à casa dos irmãos. Pauline conta: "Wayne às vezes se sentia sozinho porque, quando chegava em casa, não encontrava ninguém." Como era de se esperar, ele sentia falta de estar com a esposa e o filho. Wayne não conhecia os novos amigos de sua esposa, e parecia que Pauline gostava mais de estar com eles do que com o próprio marido. Por causa disso, Wayne chegou a dizer para Pauline que queria pedir o divórcio. Consegue ver como Pauline podia ter mostrado mais empatia?

8 Deixe que sua conduta fale por você. Geralmente, o que nossos parentes mais observam não é o que dizemos, mas o que fazemos. (Leia 1 Pedro 3:1, 2.) Foi isso o que Pauline percebeu com o tempo. Ela diz: "Eu sabia que Wayne nos amava e que não queria se divorciar de mim. Mas, quando ele falou de divórcio, entendi que eu devia comecar a fazer as coisas do modo de Jeová. Em vez de ficar falando demais, eu precisava me esforçar para que minha conduta fosse um bom exemplo." Pauline parou de pressionar Wayne a falar sobre a Bíblia e começou a conversar sobre assuntos do dia a dia. Além disso. Wayne viu Pauline se tornar uma pessoa mais pacífica e viu seu filho se comportar melhor. (Pro. 31:18, 27, 28) Quando percebeu como a Bíblia estava fazendo bem para sua família, Wayne abriu a mente e o coração para a Palavra de Deus. -1 Cor. 7:12-14. 16.

<sup>8.</sup> De acordo com 1 Pedro 3:1, 2, o que geralmente nossos parentes mais observam?

<sup>9</sup> Não desista de ajudar seus parentes. Jeová dá o exemplo para nós. A Bíblia diz que ele, "vez após vez", dá às pessoas a chance de aceitar as boas novas e ganhar a vida eterna. (Jer. 44:4) E o apóstolo Paulo disse para Timóteo perseverar em ajudar outros. Por quê? O próprio Paulo disse o motivo: "Fazendo isso você salvará tanto a si mesmo como aos que o escutam." (1 Tim. 4:16) Nós amamos nossos parentes e queremos que eles conheçam as verdades que estão na Bíblia. Veja o que aconteceu com Pauline. Depois de algum tempo, as palavras e o exemplo dela tiveram uma boa influência em sua família. Ela agora se sente feliz de servir a Jeová junto com o marido. Os dois são pioneiros, e Wayne serve como ancião.

10 Seja paciente. Quando aprendemos a verdade, nós mudamos nossas crenças e estilo de vida. Mas pode ser que nossos parentes tenham dificuldade de se acostumar a essas mudanças. Por exemplo, uma das primeiras coisas que eles percebem é que não comemoramos mais os feriados religiosos com eles e não nos envolvemos com atividades políticas. Isso pode até deixar alguns parentes bravos. (Mat. 10:35, 36) Mas isso não deve nos fazer desistir de ajudá-los a entender nossas crenças. Quando desistimos de nossos parentes, na verdade estamos julgando que eles não merecem receber a vida eterna. Mas Jeová não nos deu o trabalho de julgar — ele deu essa tarefa para Jesus. (João 5:22) Se formos pacientes, pode ser que nossos parentes se interessem em ouvir a nossa mensagem. — Veja o quadro "Use nosso site para ensinar".

<sup>11</sup> Seja firme, mas bondoso. (Pro. 15:2)

Veja o exemplo de Alice. Ela foi criada por pais que não acreditavam em Deus e que se envolviam com política. Quando já não morava mais com eles, Alice aprendeu a verdade. Ela percebeu que, assim que possível, precisava contar aos pais as coisas boas que estava aprendendo. Alice diz: "Quanto mais você demorar para falar de suas novas crenças e costumes, maior vai ser o choque para sua família." Ela costumava escrever cartas a seus pais. Nessas cartas, ela tentava incluir algum assunto que talvez fosse interessante para eles, como o amor. Daí, perguntava o que eles achavam do ponto de vista da Bíblia sobre esse assunto. (1 Cor. 13:1-13) Alice sempre agradecia aos pais por tudo o que fizeram por ela e mandava presentes para eles. Quando ia visitá-los, ela fazia de tudo para ajudar a mãe nas tarefas de casa. De início, os pais de Alice não gostaram muito quando ela contou a eles sobre suas novas crenças.

12 Quando Alice passava alguns dias com os pais, ela continuava seguindo sua programação de leitura da Bíblia. Alice conta: "Isso ajudou minha mãe a entender como a Bíblia era importante para mim." Nesse meio tempo, o pai de Alice decidiu aprender alguma coisa sobre a Bíblia. Ele queria entender o que tinha feito sua filha mudar o modo de pensar e queria achar algum defeito na Bíblia. Alice diz: "Eu dei uma Bíblia para o meu pai e escrevi nela uma dedicatória para ele." Qual foi o resultado? Em vez de achar defeitos, o pai de Alice ficou muito comovido com as coisas que leu na Palavra de Deus.

13 Precisamos ser firmes, mas bondosos, mesmo quando a situação for difícil. (1 Cor. 4:12b) Alice, por exemplo, teve que suportar a oposição de sua mãe. "Quando

<sup>9.</sup> Por que não podemos desistir?

<sup>10.</sup> Por que precisamos ser pacientes?

<sup>11-13.</sup> O que você aprendeu do modo como Alice lidou com os pais?

me batizei, minha mãe disse que eu não era uma boa filha." Como Alice reagiu? "Em vez de evitar o assunto, eu expliquei a ela de modo respeitoso que estava decidida a ser uma Testemunha de Jeová e que não ia mudar de ideia. Também disse para minha mãe que eu a amava muito. Nós choramos juntas e eu fiz algo gostoso para ela comer. A partir daí, minha mãe começou a admitir que a Bíblia estava me transformando numa pessoa melhor."

14 Talvez leve algum tempo para nossos parentes entenderem que servir a Jeová é algo sério para nós. Por exemplo, quando Alice decidiu ser pioneira em vez de seguir a carreira que seus pais queriam, a mãe dela chorou. Mas Alice continuou firme. Ela diz: "Se você ceder à pressão em uma

14. Por que não devemos ceder à pressão dos parentes?

área, sua família vai tentar pressioná-lo em outras. Por outro lado, se você for firme, mas bondoso, com sua família, pode até ser que alguns parentes decidam escutá-lo." Foi isso o que aconteceu no caso de Alice. Hoje o pai e a mãe dela são pioneiros, e o pai serve como ancião.

### COMO A CONGREGAÇÃO PODE AJUDAR?

15 Para atrair pessoas à verdade, Jeová usa as "boas obras" dos irmãos da congregação. (Leia Mateus 5:14-16; 1 Pedro 2:12.) Se seu marido ou sua esposa não é Testemunha de Jeová, será que ele ou ela já teve a chance de conhecer os irmãos de sua congregação? Pauline, mencionada antes, costumava convidar irmãos e irmãs à sua

15. De acordo com Mateus 5:14-16 e 1 Pedro 2:12, como as "boas obras" de outros podem ajudar nossos parentes?





Como os irmãos da congregação podem ajudar nossos parentes descrentes? (Veja os parágrafos 15 e 16.)

casa. Assim, seu marido, Wayne, podia conhecê-los. Wayne se lembra de como um irmão o ajudou a mudar de ideia sobre as Testemunhas de Jeová: "Ele tirou um dia de folga do trabalho só para ver um jogo comigo. Isso me fez pensar: 'Ele é normal!'"

16 Uma ótima maneira de ajudar nossos parentes é por convidá-los para as reuniões. (1 Cor. 14:24, 25) A primeira reunião de Wayne foi a Celebração. Ele foi porque era depois do trabalho e o programa era relativamente curto. Ele conta: "Eu não entendi nada do discurso, mas me lembro das pessoas. Elas vinham falar comigo, me davam boas-vindas e um forte aperto de mão. Deu para perceber que elas eram sinceras." Wayne também notou que Ben e Liz, um casal da congregação, eram muito bondosos com Pauline. Eles a ajudavam a cuidar do filho nas reuniões e no campo. Então, quando finalmente decidiu conhecer melhor as novas crenças de Pauline, Wayne pediu para Ben estudar a Bíblia com ele.

17 Nós queremos muito que todos os nos-

sos parentes sirvam a Jeová com a gente. Mas, apesar de todos os nossos esforços de ajudá-los, eles nem sempre vão aceitar a verdade. Se esse for o seu caso, não se sinta culpado. Afinal, a decisão é deles. E nós não podemos obrigar ninguém a concordar com nossas crenças. Com o tempo, seus parentes talvez notem como você é feliz servindo a Jeová, e isso os faça mudar de ideia. Então, ore por eles. Fale com eles de modo bondoso. Não desista de ajudá-los. (Atos 20:20) Tenha certeza de que Jeová vai abençoar os seus esforços. E se seus parentes decidirem escutar você, eles serão salvos!

IMAGENS Página 15 (quadro): Um jovem irmão está ajudando seu pai descrente a consertar o carro. Num momento apropriado, ele mostra ao pai um vídeo do jw.org®. Página 16: Uma irmã escuta com atenção seu marido descrente contar sobre as coisas que aconteceram naquele dia. Mais tarde, ela e sua família se divertem com um jogo. Página 18: A irmã convidou irmãos da congregação para ir à sua casa. Eles mostram interesse sincero no marido da irmã. Mais tarde, o marido assiste à Celebração com a esposa.

#### COMO VOCÉ PODE MOSTRAR ESTAS QUALIDADES AO LIDAR COM SEUS PARENTES?

Empatia

Paciência

Bondade

**<sup>16.</sup>** Por que devemos convidar nossos parentes para as reuniões?

<sup>17.</sup> Do que não devemos nos culpar, e por que nunca devemos desistir de nossos parentes?

### **CÂNTICO 38**

Jeová vai te dar força

### O QUE VAMOS VER

Às vezes, irmãos e irmãs que estão no tempo integral precisam deixar sua designação ou recebem uma nova. Este estudo vai considerar alguns desafios que esses irmãos enfrentam e o que eles podem fazer para que a mudança seja suave. Além disso, este estudo vai mostrar o que outros podem fazer para encorajá-los e apoiálos. Os princípios considerados neste artigo podem ajudar todos nós a lidar com mudanças.

# Como se adaptar a uma nova designação

"Deus não é injusto para se esquecer da sua obra e do amor que vocês mostraram ao nome dele." – HEB. 6:10.

ROBERT E MARY JO tiveram vinte e um anos maravilhosos no serviço missionário. Então, tanto os pais dele como os pais dela ficaram doentes. Eles contam: "Nós ficamos felizes de poder cuidar deles. Mesmo assim, foi muito triste ter que deixar para trás o lugar que a gente amava tanto."

- <sup>2</sup> William e Terrie também serviam em um país estrangeiro. Eles dizem: "Quando soubemos que, por causa de nossa saúde, não poderíamos mais voltar para nossa designação, começamos a chorar. Nosso sonho de servir a Jeová em outro país tinha chegado ao fim."
- <sup>3</sup> Aleksey era betelita. Ele conta: "Nós sabíamos que nossos opositores queriam fechar o Betel onde eu servia. Mas quando isso realmente aconteceu, e todos tiveram que deixar Betel, foi um choque."
- 4 Pense também nos milhares de betelitas e de outros irmãos que receberam novas designações.\* Para muitos deles, deixar a designação que amam tanto não é nada fácil. Como esses irmãos podem lidar com a mudança? O que você pode fazer para apoiá-los? As respostas a essas perguntas podem ajudar todos nós a lidar com mudanças na vida.

<sup>\*</sup> Quando chegaram a certa idade, muitos irmãos que tinham responsabilidades também tiveram que lidar com mudanças e precisaram passar suas designações para irmãos mais jovens. Veja os artigos "Irmãos mais velhos — Jeová dá valor à lealdade de vocês", na Sentinela de setembro de 2018, e "Não perca a paz interior ao passar por mudanças", na Sentinela de outubro de 2018.

<sup>1-3.</sup> Por que alguns no tempo integral passam por mudanças de designação?

<sup>4.</sup> Que perguntas serão respondidas neste estudo?

### COMO LIDAR COM UMA MUDANÇA

<sup>5</sup> No tempo integral, seja no campo ou em Betel, fazemos muitos amigos e aprendemos a amar o lugar onde servimos. Daí, quando precisamos ir embora por algum motivo, ficamos com o coração na mão. Sentimos saudades daqueles que ficaram para trás e nos preocupamos com eles, principalmente se o motivo de nossa partida tiver sido perseguição. (Mat. 10:23: 2 Cor. 11:28, 29) Além disso, aceitar uma nova designação — ou até mesmo voltar para casa — pode gerar um choque de culturas. Robert e Mary Jo dizem: "Ficamos desacostumados com nossa própria cultura. Até mesmo pregar em nosso idioma era estranho. A gente se sentia muito deslocado." Outro desafio pode ser lidar com despesas inesperadas. Isso pode causar sentimentos de incerteza, insegurança e desânimo. O que pode nos ajudar?

6 Fortaleça sua amizade com Jeová. (Tia.4:8) Como podemos fazer isso? Confie

que Jeová realmente ouve as suas orações. (Sal. 65:2) O Salmo 62:8 diz que devemos 'derramar o coração diante dele'. Jeová "pode fazer mais e infinitamente além de tudo que peçamos ou possamos imaginar". (Efé. 3:20) Deus não faz apenas o que pedimos a ele em oração. Se tivermos algum problema, Jeová pode resolvêlo de um modo que nós nunca teríamos pensado.

7 Outra coisa que vai ajudar sua amizade com Jeová a ficar mais forte é ler a Bíblia todo dia e meditar nela. Um irmão que antes servia como missionário diz: "Continue fazendo regularmente sua adoração em família e preparando as reuniões, assim como você fazia na sua designação anterior." Além disso, apoie ao máximo a pregação em sua nova congregação. Jeová se lembra daqueles que continuam servindo a ele fielmente, mesmo que não possam fazer tudo o que faziam antes. — Leia Hebreus 6:10-12.

7. (a) O que vai ajudar nossa amizade com Jeová a ficar mais forte? (b) De acordo com Hebreus 6:10-12, qual vai ser o resultado de continuarmos servindo fielmente a Jeová?



Por que pode ser difícil para os servos de tempo integral deixar sua designação? (Veja o parágrafo 5.)

<sup>5.</sup> Que desafios podemos enfrentar em uma mudança de designação?

<sup>6.</sup> Como podemos fortalecer nossa amizade com Jeová?



É importante fortalecer nossa amizade com Jeová e confiar nele (Veja os parágrafos 6 e 7.)

8 Leve uma vida simples. Não deixe que as ansiedades do mundo de Satanás 'sufoquem' sua rotina espiritual. (Mat. 13:22) Não acredite em pessoas do mundo, ou mesmo em amigos e parentes bem-intencionados, que incentivam você a buscar segurança financeira no mundo de Satanás. (Leia 1 João 2:15-17.) Confie em Jeová. Ele promete nos dar tudo o que precisamos em sentido espiritual, emocional e material "no tempo certo". — Heb. 4:16; 13:5, 6.

9 Não faça dívidas desnecessárias. (Leia Provérbios 22:3, 7.) Uma mudança pode gerar muitos gastos, e é fácil cair em dívidas. Para não fazer tantas dívidas, tome cuidado para não comprar no crédito coisas que você não precisa. Quando passamos por situações estressantes — por exemplo, ter que cuidar de uma pessoa doente pode ser difícil decidir quanto dinheiro pedir em um empréstimo. Em casos assim, lembre-se que "orações e súplicas" podem ajudar você a tomar boas decisões. Jeová vai responder suas orações dando a paz que "guardará o seu coração e a sua mente". Assim, você vai conseguir analisar sua situação com mais calma. — Fil. 4:6, 7; 1 Ped. 5:7.

10 Tenha um bom relacionamento com seus amigos e com sua família. É bom compartilhar sentimentos e experiências com amigos queridos, principalmente com aqueles que passaram por situações e desafios parecidos com os nossos. Isso pode nos ajudar a nos sentir melhor. (Ecl. 4:9, 10) Os amigos que você tinha na sua antiga designação sempre vão ser seus amigos. Mas agora, em sua nova designação, você precisa fazer novos amigos. Lembre-se que, para ter amigos, você também precisa ser um amigo. Como você pode aumentar seu círculo de amigos? Conte as bênçãos que recebeu e deixe os outros sentir a sua alegria de servir a Jeová. Pode ser que alguns de sua congregação não entendam o seu entusiasmo pelo serviço de tempo integral, mas outros podem gostar do seu exemplo e se tornar seus amigos. Ao mesmo tempo, tome cuidado para não ficar chamando atenção demais para as coisas que você já fez no serviço a Jeová, e não fique falando apenas sobre sentimentos negativos.

<sup>11</sup> Às vezes, um casal precisa sair do tempo integral porque o marido ou a esposa ficou doente. Se isso aconteceu no seu caso, não culpe seu marido ou sua esposa doente pela mudança. Por outro lado, se foi

<sup>8.</sup> Como o texto de 1 João 2:15-17 pode ajudar você a levar uma vida simples?

<sup>9.</sup> De acordo com Provérbios 22:3, 7, por que é importante não fazer dívidas desnecessárias? O que vai nos aiudar a tomar boas decisões?

<sup>10.</sup> Como podemos ter mais amigos?

<sup>11.</sup> O que você pode fazer para que seu casamento continue feliz?

# COMO A CONGREGAÇÃO PODE AJUDAR



**Dê ajuda prática** (Veja o parágrafo 13.)



Convide aqueles que receberam uma nova designação para pregar com você (Veja o parágrafo 14.)

você que ficou doente, não se sinta culpado, achando que decepcionou seu marido ou sua esposa. Lembre-se que vocês são "uma só carne" e que prometeram a Jeová cuidar um do outro em qualquer situação. (Mat. 19:5, 6) Pode acontecer também de um casal deixar sua designação por causa de uma gravidez não planejada. Se você estiver passando por isso, deixe claro para seu filho que ele é muito mais importante para você do que sua designação anterior. Sempre diga a seu filho que ele é "uma recompensa" de Deus. (Sal. 127:3-5) Ao mesmo tempo, conte a ele todas as experiências maravilhosas que você teve na sua designação. Isso pode motivá-lo a também entrar no tempo integral.

#### COMO OUTROS PODEM AJUDAR

12 É muito bonito ver o que várias congregações e vários irmãos fazem para apoiar os que estão no tempo integral. Alguns gostam de sempre incentivar os do tempo integral a continuar nesse serviço. Outros têm condições de dar algum tipo de ajuda material. E há também os que se oferecem para cuidar dos membros da família deles. Assim, os que estão no tempo integral podem continuar servindo onde estão. (Gál. 6:2) Algum irmão que recebeu uma designação nova está servindo agora em sua congregação? Nesse caso, não ache que essa mudança aconteceu porque ele não trabalhou direito ou fez algo errado.\* Em vez disso, faça o possível para que a mudança seja suave

<sup>\*</sup> Quando um irmão recebe uma nova designação, os anciãos devem enviar a carta de apresentação dele para a nova congregação o mais rápido possível. Assim, ele poderá voltar a servir como pioneiro, ancião ou servo ministerial sem demora.

<sup>12. (</sup>a) Como podemos ajudar os do tempo integral a continuar em suas designações? (b) O que podemos fazer para que a mudança de designação seja suave para eles?

para ele. Receba esse irmão de braços abertos e elogie todo o trabalho dele, mesmo que agora a saúde dele não o permita fazer tanto. Tente conhecê-lo melhor. Você pode aprender muito com a experiência, o conhecimento e o treinamento que ele tem.

13 No começo, esses irmãos que receberam uma nova designação podem precisar da sua ajuda para conseguir casa, transporte, emprego e outras coisas básicas. Eles talvez precisem de informações mais atuais para entender assuntos do dia a dia — por exemplo, como pagar impostos ou conseguir benefícios do governo. E o mais importante: eles precisam, não de pena, mas de compreensão. Talvez eles ou algum parente estejam com problemas de saúde. Ou esses irmãos podem estar muito tristes com a morte de alguém querido.\* E pode ser que, mesmo sem ninguém ver, eles chorem de saudades dos amigos que fizeram na desig-

nação anterior. Processar todos esses sentimentos e emoções misturados é algo que leva tempo.

14 Nesse meio-tempo, seu apoio e seu exemplo podem ajudar os irmãos a se adaptar à nova vida. Uma irmã que serviu muitos anos em um país estrangeiro diz: "Na minha designação anterior, eu dirigia estudos todo dia. Já na nova, eu mal tinha a chance de abrir a Bíblia ou de mostrar um vídeo no campo. Mas os publicadores da minha nova congregação me convidaram para ir às revisitas e estudos deles. Quando eu vi esses irmãos e irmãs zelosos e corajosos dirigindo estudos bíblicos progressivos, comecei a ter um ponto de vista mais positivo. Aprendi a iniciar conversas no novo território. Tudo isso me ajudou a sentir alegria de novo."

### SIGA EM FRENTE!

<sup>15</sup> Você pode ser muito bem-sucedido em

Tente descobrir maneiras de fazer mais na pregação em sua nova congregação (Veja os parágrafos 15 e 16.)



<sup>\*</sup> Veja a série de artigos "Como lidar com a dor da morte", na *Despertai!* número 3 de 2018.

<sup>13.</sup> Que outras ajudas podemos dar àqueles que receberam uma nova designação?

<sup>14.</sup> Como alguns publicadores ajudaram uma irmã a se adaptar à nova designação?

<sup>15.</sup> Como você pode ser bem-sucedido em sua nova designação?

sua nova designação. Não considere a mudança como um sinal de que você fracassou ou desceu um degrau na sua vida. Preste atenção em como Jeová está ajudando você e continue pregando. Imite os cristãos fiéis do primeiro século. Onde quer que estivessem, eles 'saíam por aquela região declarando as boas novas da palavra'. (Atos 8:1, 4) Seus esforcos de continuar pregando podem ter bons resultados. Por exemplo, alguns pioneiros que serviam em certo país foram expulsos de lá e se mudaram para um país vizinho. Ali, havia muita necessidade de publicadores que falassem o idioma do outro país onde eles estavam. Em questão de meses, vários grupos foram abertos e cresceram rapidamente.

16 "A alegria que vem de Jeová é a força de vocês." (Nee. 8:10, nota) É verdade que nós talvez gostemos muito de nossa designação. Mas a base de nossa alegria deve ser servir a Jeová, e não o trabalho que fazemos. Por isso, continue fortalecendo sua amizade com Jeová e peça a ele sabedoria, orientação e apoio. Lembre-se que você aprendeu a amar sua designação anterior porque deu o seu melhor para ajudar as pessoas lá. Continue dando o seu melhor e veja como Jeová vai ajudar você a amar a designação atual também. — Ecl. 7:10.

16. O que vai ajudar você a ter alegria em uma nova designação?

<sup>17</sup> Não se esqueça de que servir a Jeová é algo que faremos para sempre, mas a designação que temos hoje é temporária. No novo mundo, é possível que todos nós mudemos de designação. Aleksey, mencionado no começo do artigo, acredita que tudo o que está acontecendo com ele é um preparativo para o futuro. Ele conta: "Eu sempre soube que Jeová e o novo mundo são reais, mas eles pareciam um pouco distantes para mim. Agora, consigo ver Jeová bem na minha frente e vejo o novo mundo como a próxima parada da minha jornada." (Atos 2:25) Por isso, seja qual for sua designação, fortaleça sua amizade com Jeová. Ele nunca vai abandonar você. Pelo contrário, ele vai estar sempre ao seu lado e vai ajudar você a ter alegria no serviço a ele — não importa o que você faça ou onde você esteja. — Isa. 41:13.

17. O que devemos lembrar sobre a designação que temos hoje?

IMAGENS Página 21: Um casal de missionários precisa deixar sua designação em outro país e se despede com tristeza de sua congregação. Página 22: De volta a seu país de origem, o mesmo casal persiste em oração e pede a ajuda de Jeová para lidar com os novos desafios. Página 24: Com a ajuda de Jeová, o casal volta para o serviço de tempo integral. Eles usam o idioma que aprenderam no serviço missionário para pregar a imigrantes no território de sua nova congregação.

### QUAL É A SUA RESPOSTA?

- O que pode nos ajudar a lidar com uma mudança de designação?
- Como podemos ajudar aqueles que receberam uma nova designação?
- Como podemos continuar seguindo em frente no serviço a Jeová?

# FÉ

# Uma qualidade que nos dá força

AMOR
ALEGRIA
PAZ
PACIÊNCIA
BONDADE
BENIGNIDADE
FÉ
BRANDURA
AUTODOMÍNIO

A FÉ é uma qualidade que tem muito poder. Por exemplo, embora Satanás esteja fazendo de tudo para destruir nossa amizade com Deus, a fé nos dá a capacidade de "apagar todas as flechas ardentes do Maligno". (Efé. 6:16) Com fé, conseguimos vencer problemas tão grandes como uma montanha. Jesus disse aos discípulos: "Se tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, vocês dirão a este monte: 'Mova-se daqui para lá', e ele se moverá." (Mat. 17:20) Já que a fé é uma qualidade que pode fortalecer a nossa amizade com Jeová, é bom analisar as sequintes perguntas: O que é fé? Por que podemos dizer que a fé também envolve o coração? Como podemos fortalecer a nossa fé? Em guem devemos ter fé? — Rom. 4:3.

### O QUE É FÉ?

A fé envolve bem mais do que acreditar no que a Bíblia diz. Afinal, até "os demônios creem [que Deus existe] e estremecem". (Tia. 2:19) Então, o que é fé?

A Bíblia diz que a fé tem dois aspectos. Em *primeiro* lugar, "a fé é a firme confiança de que virá o que se espera". (Heb. 11:1a) Se você tem fé, você não tem a menor dúvida de que tudo o que Jeová diz é verdade e vai acontecer. Por exemplo, Jeová disse aos israelitas: 'Se vocês pudessem invalidar o meu pacto do dia e o meu pacto da noite, para que não houvesse dia e noite no tem-

po determinado, só nesse caso poderia ser invalidado o meu pacto com Davi, meu servo.' (Jer. 33:20, 21) Você tem medo de que algum dia o Sol pare de nascer e de se pôr e que o dia e a noite não existam mais? Claro que não! Afinal, existem leis da física que fazem a Terra sempre girar em torno de seu próprio eixo e em torno do Sol. Se você não duvida das leis da física, será que deveria duvidar das promessas feitas pelo Criador dessas leis? — Isa. 55:10, 11; Mat. 5:18.

**Segundo**, a fé é "a demonstração clara de realidades não vistas". Em outras palavras, a fé é a "demonstração clara", ou a "prova convincente", de coisas que o olho não vê, mas que são reais. (Heb. 11:1b; nota) Como assim? Imagine que uma criança pergunte a você: 'Como você sabe que o ar existe?' Você nunca viu o ar, mas provavelmente responderia a essa pergunta citando provas de que ele existe — a respiração, os efeitos do vento e assim por diante. Quando as provas que você dá convencem a criança, ela aceita que o ar existe, mesmo sem poder enxergá-lo. O mesmo acontece com a fé. Ela precisa ser baseada em provas concretas. — Rom. 1:20.

# A FÉ TAMBÉM ENVOLVE O CORAÇÃO

Já que a fé precisa ser baseada em provas, uma pessoa só vai ter fé se antes tiver "um conhecimento exato da verdade". (1 Tim. 2:4) Só que é necessário algo mais. O apóstolo Paulo escreveu: "Com o coração se tem fé." (Rom. 10:10) A pessoa não deve apenas acreditar na verdade, mas também dar valor a ela de todo o coração. Só assim ela vai conseguir mostrar fé. ou seja, agir de acordo com a verdade. (Tia. 2:20) Por mais que tenha provas convincentes, a pessoa que não é grata de coração pela verdade se recusa a deixar para trás as crenças que já tem e arruma desculpas para fazer o que é errado. (2 Ped. 3:3, 4; Judas 18) É por isso que, lá nos tempos bíblicos, nem todo mundo que viu de perto algum milagre desenvolveu fé. (Núm. 14:11; João 12:37) O espírito santo de Deus só produz fé no coração de pessoas que realmente amam a verdade. — Gál. 5:22: 2 Tes. 2:10. 11.

## O QUE AJUDOU DAVI A TER UMA FÉ FORTE

Entre os muitos exemplos de forte fé está o rei Davi. (Heb. 11:32, 33) Mas nem todo mundo na família de Davi tinha uma fé como a dele. Veja o exemplo de Eliabe, o irmão mais velho de Davi. Quando Golias desafiou o povo de Deus, Davi ficou muito indignado. Só que Eliabe, mostrando total falta de fé, criticou Davi dizendo que ele tinha más intenções. (1 Sam. 17:26-28) Ninquém nasce com fé nem herda essa qualidade dos pais. Assim, a fé de Davi foi um resultado da amizade que ele tinha com Deus.

No Salmo 27, Davi revela o que o ajudou a ter uma fé forte. (v. 1) Davi **meditava** nas coisas que tinham acontecido com ele e em como Jeová tinha lidado com seus adversários. (vv. 2, 3) Ele dava muito valor ao tabernáculo e gostava de ir até lá para adorar a Deus junto com outros servos fiéis. (vv. 4, 6) Ele sempre recorria a Jeová em *oração*. (vv. 7, 8) Davi também queria ser instruído no caminho de Jeová. (v. 11) A fé era tão importante para Davi que ele perguntou: "Onde eu estaria se não tivesse fé?" — v. 13.

# COMO TER UMA FÉ MAIS FORTE

Você também pode ter uma fé igual a que Davi tinha. Para isso, você precisa fazer as



Assim como temos certeza de que o dia e a noite sempre vão existir, temos certeza de que todas as promessas de Deus vão se cumprir

mesmas coisas que ele mencionou no Salmo 27. Já que a fé se baseia em conhecimento exato, o estudo da Bíblia e das nossas publicações é fundamental. Quanto mais você estudar, mais fácil será produzir esse aspecto do fruto do espírito de Deus. (Sal. 1:2, 3) Durante seu estudo pessoal, tire tempo para meditar. A meditação é o solo onde a gratidão cresce. À medida que sua gratidão por Jeová aumentar, você vai ter mais vontade de mostrar a sua fé por adorar a ele nas reuniões e falar de sua esperança a outros. (Heb. 10:23-25) Além disso, você pode demonstrar sua fé por 'sempre orar e nunca desistir'. (Luc. 18:1-8) Por isso, 'ore constantemente' a Jeová, confiando que 'ele cuida de você'. (1 Tes. 5:17; 1 Ped. 5:7) A fé nos motiva a agir, e nossas ações fortalecem nossa fé. - Tia. 2:22.

### TENHA FÉ EM JESUS

Na noite antes de morrer, Jesus disse a seus discípulos: "Exerçam fé em Deus; exerçam fé também em mim." (João 14:1) Isso mostra que, além de termos fé em Jeová, também precisamos ter fé em Jesus. Como você pode mostrar que tem fé em Jesus? Vamos ver três modos.

**Primeiro**, encare o resgate como um presente de Deus especialmente para você. O apóstolo Paulo disse: "Eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim." (Gál. 2:20) Assim como Paulo, você mostra sua fé em Jesus por acreditar que o resgate pode ajudar você e serve como base para Deus perdoar seus pecados. Você também mostra essa fé por acreditar que o resgate oferece a esperança de viver para sempre e é a maior prova do amor de Deus por você. (Rom. 8:32, 38, 39; Efé. 1:7) Se tiver essa certeza, você vai conseguir controlar sentimentos negativos sobre si mesmo. - 2 Tes. 2:16, 17.



O que significa mostrar fé em Jesus?

Segundo, sempre ore a Jeová. O sacrifício de Jesus torna possível termos amizade com Deus. Por causa do resgate, podemos orar a Jeová 'com confiança, a fim de receber misericórdia e achar bondade imerecida para nos ajudar no tempo certo'. (Heb. 4:15, 16; 10:19-22) A oração nos deixa mais determinados a não pecar contra Jeová. – Luc. 22:40.

**Terceiro**, obedeca a Jesus. O apóstolo João escreveu: "Quem exerce fé no Filho tem vida eterna; quem desobedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele." (João 3:36) Note que João contrastou exercer fé com ser desobediente. Por isso, se quiser mostrar que tem fé em Jesus, você precisa obedecer a ele. Um modo de obedecer a Jesus é seguindo "a lei do Cristo", ou seja, tudo o que ele ensinou e ordenou. (Gál. 6:2) Outra maneira de mostrar obediência a Jesus é por seguir as instruções que ele dá por meio do "escravo fiel e prudente". (Mat. 24:45) Se você for obediente a Jesus, terá força para suportar problemas que parecem tão fortes como uma tempestade. — Luc. 6:47, 48.

## "EDIFIQUEM-SE NA SUA SANTÍSSIMA FÉ"

Certa vez, um homem implorou a Jesus: "Eu tenho fé! Ajude-me onde preciso de fé!" (Mar. 9:24) Esse homem tinha um pouco de fé, mas foi modesto e reconheceu que precisava de mais fé. Assim como ele, em algum momento, vamos precisar de mais fé. E todos nós podemos fortalecer nossa fé agora. Como vimos, precisamos estudar a Palavra de Deus e meditar nela. Isso vai encher nosso coração de gratidão a Jeová. Além disso, nossa fé vai crescer se nós — junto com nossos irmãos — adorarmos a Jeová, pregarmos nossa esperança a outros e perseverarmos em oração. E o mais importante é que, se nos 'edificarmos na nossa santíssima fé', receberemos a maior recompensa de todas: 'nos manteremos no amor de Deus'. - Judas 20, 21,



EXISTE alguma designação na congregação que você gostaria de ter, mas que neste momento está fora do seu alcance? Talvez seja uma responsabilidade que outro irmão tem. Ou então uma designação ou privilégio que você já teve no passado, mas que não tem mais por causa da idade, de problemas de saúde ou de dificuldades financeiras. Ou ainda uma responsabilidade que você teve durante muitos anos, mas que precisou deixar por causa de mudanças na organização. Independentemente do motivo, você talvez ache que não está fazendo tudo o que gostaria no seu serviço a Deus. Em situações assim, pode ser que você se sinta decepcionado. Mas o que você pode fazer para impedir que emoções negativas, como o desânimo e o ressentimento, criem raízes em seu coração? O que você pode fazer para não perder a alegria?

Podemos aprender muito com o exemplo de João Batista. João teve grandes privilégios no seu serviço a Jeová. Apesar disso, a vida dele tomou um rumo que ele provavelmente não esperava. Ele talvez nunca tivesse imaginado que passaria mais tempo na prisão do que em seu minis-

tério. Mas ele não perdeu a alegria. Ele continuou positivo até o fim de sua vida. O que ajudou João? E o que podemos fazer para não perder a alegria mesmo quando nos sentimos decepcionados?

### **UMA DESIGNAÇÃO ALEGRE**

Por volta de abril do ano 29. João Batista começou sua designação de preparar as pessoas para a chegada do Messias. Ele dizia: "Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo." (Mat. 3:2; Luc. 1:12-17) Muitas pessoas reagiram bem. Multidões de vários lugares viajavam grandes distâncias para ouvir a mensagem de João, e muitos se arrependeram de seus pecados e foram batizados. João também foi corajoso ao criticar os líderes religiosos que se achavam justos, e avisou que, se não mudassem de atitude, eles sofreriam um julgamento. (Mat. 3:5-12) O ponto alto do ministério de João foi por volta de outubro do ano 29, quando ele batizou Jesus. A partir desse momento, João dizia para as pessoas seguirem Jesus, o Messias prometido. — João 1:32-37.

O trabalho de João Batista foi realmente especial. Tanto é que Jesus disse: "Entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior do que João Batista." (Mat. 11:11) Sem dúvida, João se sentia feliz com as bênçãos que tinha recebido. Assim como João, muitos irmãos hoje receberam grandes bênçãos de Jeová. Veja o exemplo de um irmão chamado Terry. Ele e sua esposa, Sandra, já estão no serviço de tempo integral há mais de cinquenta anos. Terry diz: "Eu tive muitos privilégios maravilhosos. Fui pioneiro, betelita, pioneiro especial, superintendente de circuito, superintendente de distrito e agora pioneiro especial de novo." Receber privilégios na organização é algo que dá muita alegria. Mas manter essa alegria guando nossas circunstâncias mudam exige esforço, como vamos aprender com o exemplo de João Batista.

#### **SEJA GRATO**

Um dos segredos para João Batista nunca perder a alegria foi continuar grato pelos privilégios que tinha. Por exemplo, logo depois do batismo de Jesus, o ministério de João começou a diminuir, mas o de Jesus começou a aumentar. Preocupados com isso, discípulos de João foram até ele e disseram: 'Veja, o homem de guem o senhor deu testemunho está batizando, e todos vão a ele.' (João 3:26) Então, João respondeu: "Quem tem a noiva é o noivo. Mas, quando o amigo do noivo está por perto e o ouve, tem muita alegria por causa da voz do noivo. Por isso a minha alegria ficou completa." (João 3:29) João não ficou competindo com Jesus nem achando que seu privilégio tinha perdido o valor só porque o trabalho de Jesus era mais importante. Pelo contrário, João continuou alegre porque dava valor ao privilégio de ser "amigo do noivo".

A atitude positiva de João o ajudou a ficar contente apesar de todos os desafios que sua designação trazia. Por exemplo, João era nazireu desde o nascimento e, por isso, não podia beber vinho. (Luc. 1:15) Sobre a vida simples de João, Jesus disse: "João veio sem comer e sem beber." Por outro lado, Jesus e seus discípulos não precisavam seguir essas restrições e tinham uma vida mais

normal. (Mat. 11:18, 19) Além disso, João não realizou milagres. Mas ele sabia que os discípulos de Jesus, incluindo alguns que tinham sido seus discípulos, tinham recebido esse poder. (Mat. 10:1; João 10:41) Em vez de deixar que essas diferenças o distraíssem, João continuou zeloso em cumprir a designação que tinha recebido de Jeová.

Isso nos ensina uma lição: se dermos valor para o que fazemos atualmente no serviço de Jeová, protegeremos nossa alegria. Terry, mencionado antes, diz: "Eu me concentrei em cada uma das designações que recebi." Olhando para trás em sua vida no serviço de tempo integral, ele afirma: "Não tenho nenhum arrependimento; só lembranças maravilhosas."

Algo que também vai aumentar nossa alegria é meditar naquilo que realmente faz qualquer designação ou responsabilidade ter valor: o privilégio de sermos "colaboradores de Deus". (1 Cor. 3:9) Assim como sempre lustrar um objeto valioso de metal mantém o brilho dele, meditar na grande honra que temos por servir a Deus impede que pensamentos errados manchem nossa alegria. Não vamos ficar comparando nossos sacrifícios com os sacrifícios de outros, nem achar que nossos privilégios valem menos que os privilégios que outros recebem. — Gál. 6:4.

### **CONCENTRE-SE EM COISAS ESPIRITUAIS**

João Batista talvez soubesse que seu trabalho não duraria muito tempo, mas é provável que não imaginasse que terminaria de uma forma tão repentina. (João 3:30) No ano 30, uns seis meses depois de batizar Jesus, João foi preso por ordem do rei Herodes. Mesmo na prisão, João fez o que pôde para continuar ativo. (Mar. 6:17-20) O que ajudou João a não perder a alegria apesar dessa mudança? Ele se concentrou em coisas espirituais.

Na prisão, João recebia notícias sobre as coisas que Jesus estava fazendo. (Mat. 11:2; Luc. 7:18) João não tinha dúvidas de que Jesus era o Messias. Mas ele talvez se perguntasse como Jesus cumpriria *tudo* aquilo que as Escrituras fala-



vam sobre o Messias. Já que o Messias se tornaria rei, será que o reinado dele ia começar em breve? Será que Jesus ia libertá-lo da prisão? Ansioso para entender melhor o que Jesus ia fazer, João enviou dois discípulos para perguntar a ele: "O senhor é Aquele Que Vem, ou devemos esperar outro?" (Luc. 7:19) Quando os discípulos voltaram, João deve ter escutado com muita atenção enquanto eles contavam sobre as curas que Jesus tinha feito e sobre as palavras de Jesus para ele: "Os cegos agora veem, os mancos estão andando, os leprosos estão sendo purificados, os surdos estão ouvindo, os mortos estão sendo levantados e as boas novas estão sendo anunciadas aos pobres." — Luc. 7:20-22.

João Batista com certeza deve ter ficado encorajado com o que os discípulos contaram. Ele teve uma prova de que Jesus estava cumprindo as profecias sobre o Messias. Embora Jesus não fosse libertar João da prisão, João sabia que seu servico não tinha sido em vão. Apesar das circunstâncias, ele tinha motivos para se sentir feliz.

Assim como João, se nos concentrarmos em assuntos espirituais, vamos conseguir perseverar

com alegria e paciência. (Col. 1:9-11) Para termos perseverança, precisamos ler a Bíblia e meditar nela. Isso vai nos lembrar de que nenhum esforço que fazemos no serviço de Jeová é perdido. (1 Cor. 15:58) Sandra diz: "Algo que faço para manter minha amizade com Jeová é ler um capítulo da Bíblia todo dia. Isso me ajuda a me concentrar em Jeová, e não em mim." Outra coisa que pode nos ajudar são os relatórios sobre as atividades de pregação. Eles nos fazem olhar além de nossas circunstâncias e focar naquilo que Jeová está fazendo. Sandra diz: "Os programas mensais do JW Broadcasting® fazem a gente se sentir pertinho da organização de Jeová e nos ajudam a não perder a alegria em nossa designação."

Durante seu curto ministério, João Batista pregou com "o espírito e o poder de Elias". E assim como Elias. João "era um homem com sentimentos iguais aos nossos". (Luc. 1:17; Tia. 5:17) Se nós mostrarmos a mesma gratidão que ele mostrou e nos concentrarmos em coisas espirituais, também continuaremos alegres em nosso serviço a Jeová, não importa o que aconteça.



August 2019 | Vol. 140, No. 10 PORTUGUESE (Brazilian Edition)

## NESTA REVISTA

Estudo 31   30 de setembro a 6 de outubro 'Não desistimos"!	2
Estudo 32   7 a 13 de outubro  Deixe que seu amor se torne cada vez mais abundante	8
Estudo 33   14 a 20 de outubro Aqueles que escutam você serão salvos	14
Estudo 34   21 a 27 de outubro Como se adaptar a uma nova designação	20
Fé — Uma qualidade que nos dá força	26
João Batista — Um exemplo de como manter a alegria	29

Esta revista não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta revista são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

A Sentinela, agosto de 2019. A Sentinela é publicada mensalmente pela Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc., Wallkill, New York, U.S.A., e pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange, São Paulo, Brasil. © 2019 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

## VEJA TAMBÉM NO JW LIBRARY E NO JW.ORG

### AJUDA PARA A FAMÍLIA

### Como falar com seu filho sobre bebidas alcoólicas

Em que momento e de que forma os pais devem falar com os filhos sobre bebidas alcoólicas?

No *JW Library*, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > AJUDA PARA A FAMÍI IA

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > CASAMENTO E FAMÍLIA > CRIAR OS FILHOS.

### TEVE UM PROJETO?

# A pele autolimpante da baleia-piloto

Por que os cientistas têm interesse em reproduzir as características da pele da baleia-piloto?

No JW Library, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > TEVE UM PROJETO?

No jw.org, acesse ENSINOS BÍBLICOS > A CIÊNCIA E A BÍBLIA > TEVE UM PROJETO?

#### **IMAGEM DA CAPA:**

Enquanto está preso em uma casa em Roma, Paulo escreve sua carta para a congregação em Filipos. Durante aquele período, Paulo também aproveita para pregar aos guardas e a visitantes. (Veja o estudo 32, parágrafo 16.)

Entre no site jw.org® ou capture o código



